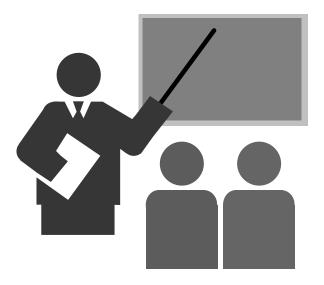
Volnys Borges Bernal volnys@lsi.usp.br

Departamento de Sistemas Eletrônicos Escola Politécnica da USP



Agenda

- □ Processo
- □ Threads
 - ❖ Interface de threads
 - ❖ Uso de threads
- □ Interfaces de *threads*
- □ Uso de *threads*
- □ *Threads* de usuário x *threads* de núcleo
 - Threads de usuário
 - Threads de núcleo
 - Soluções híbridas



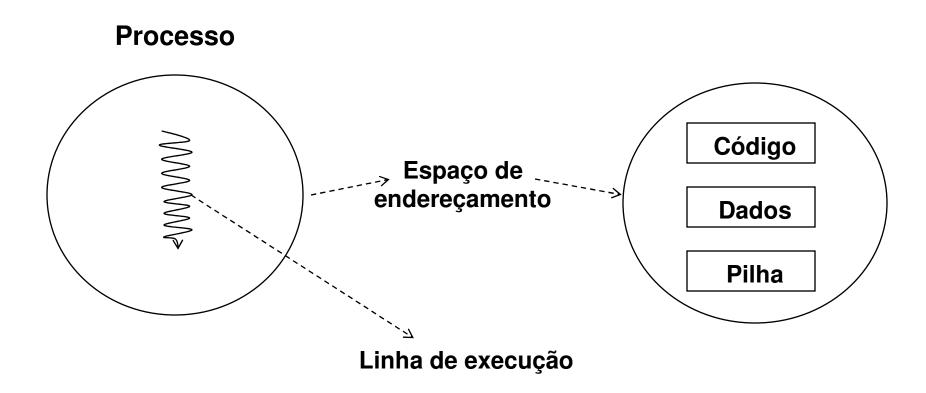
□ Composto por:

❖ Contexto de software

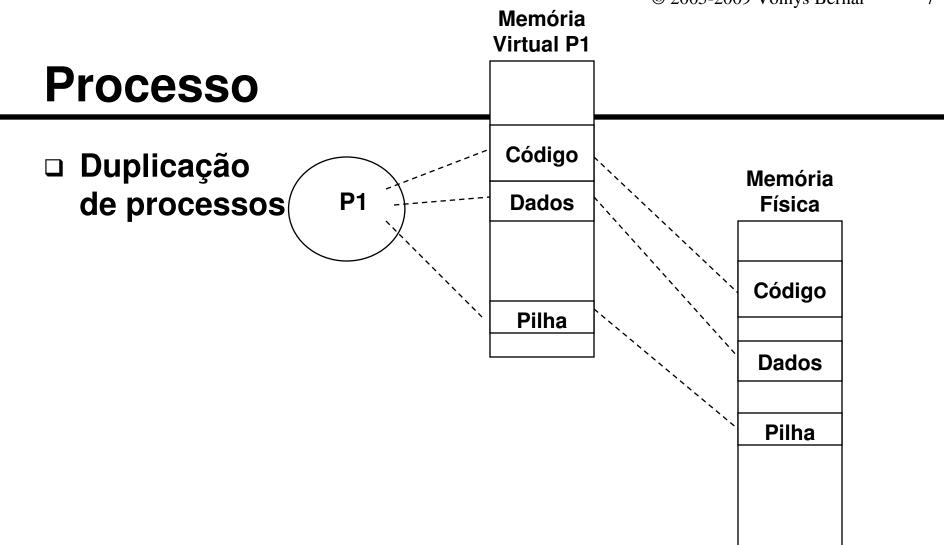
- Espaço de endereçamento
 - Área de código
 - Área de dados
 - Área da pilha de execução
- Informações de controle mantidas pelo S.O
 - Identificação do processo (pid)
 - Identificação do usuário dono do processo
 - Identificação do terminal do qual foi disparado
 - Estado do processo
 - Arquivos abertos
 - 0 ...

Contexto de hardware (valores dos registradores)

- PC (program counter contador de programa)
- SP (stack pointer ponteiro para a pilha de execução)
- ST (status estado)
- Registradores de números inteiros e ponto flutuante



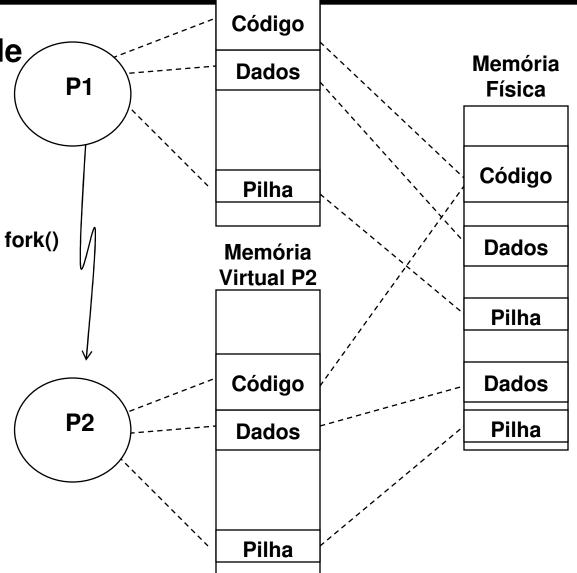
- □ Um processo tradicional:
 - Um único thread (linha de execução)
 - Que executa sobre um espaço de endereçamento próprio
- □ Espaço de endereçamento
 - ❖ Área de código
 - Área de dados
 - ❖ Área da pilha de execução
- □ Linha de execução
 - ❖ Seqüência de instruções executadas
 - Controlada pelo pelo registrador PC (*Program Counter*)
 - Em decorrência do estado do contexto
 - áreas de mémória, valores de registradores, etc

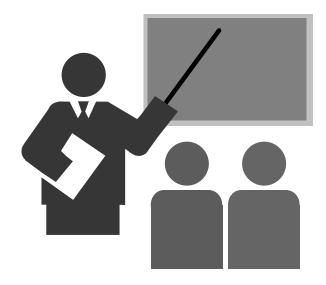


Memória Virtual P1

Processo

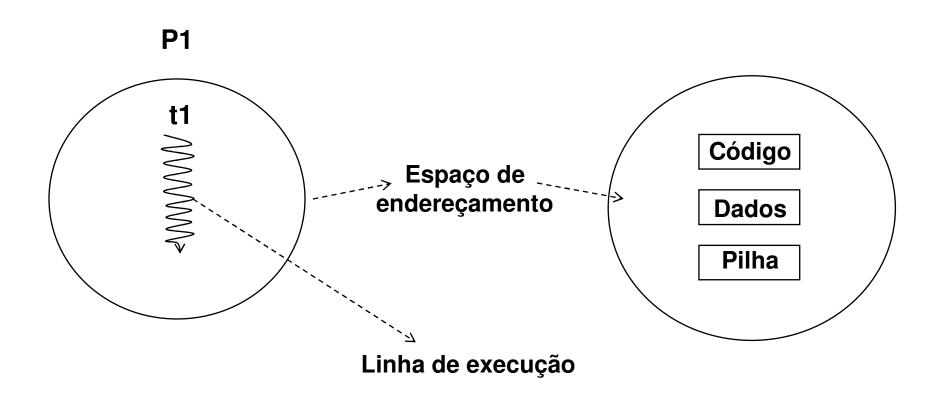
Duplicação de processos



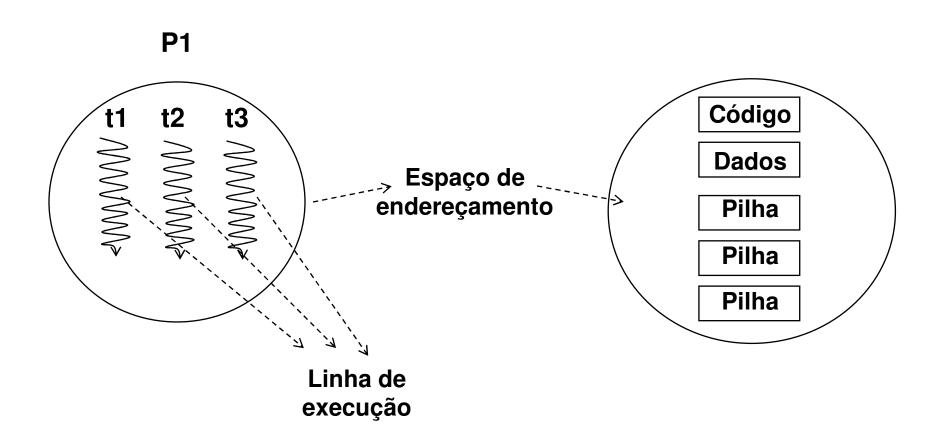


- □ *Thread* = Linha de execução
- □ O que é?
 - Componente do processo relacionado ao fluxo de execução
 - Thread permite separar os componentes relacionados ao fluxo de execução dos outros componentes de um processo.
- □ Em sistemas operacionais modernos:
 - Um processo pode ser composto por um ou mais threads
 - ❖ Alguns recursos ficam associados ao processo, outros a cada thread
- Os recursos dependentes diretamente da execução ficam associados ao thread:
 - Informações de controle do thread
 - Identificação do thread
 - Área para salvamento de registradores
 - Estado do thread
 - Registradores de CPU
 - Área da pilha de execução

□ Um processo com um único thread

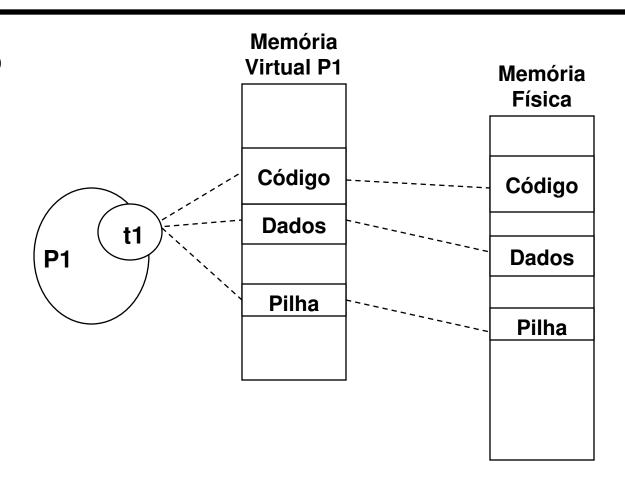


□ Um processo com vários *threads*

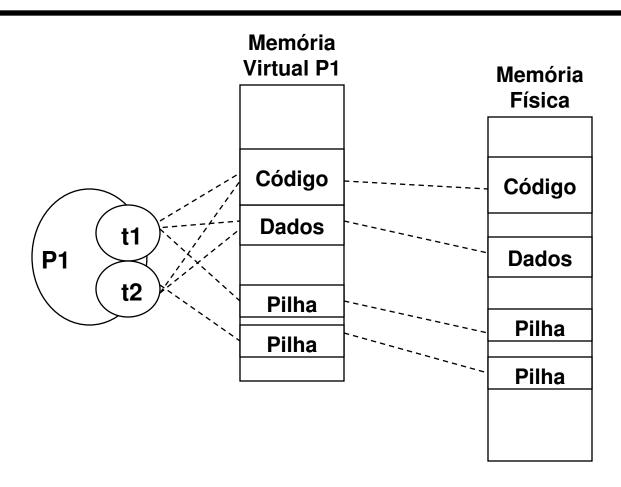


- □ Ítens associados ao processo
 - ❖ Identificação do processo
 - Espaço de endereçamento
 - Threads
 - Arquivos abertos
 - Processos filhos
 - Alarmes
 - Sinais e tratadores de sinais
 - Informações de contabilidade
- □ Itens associados ao *thread*
 - Identificação do thread
 - ❖ Registradores da CPU
 - ❖ Área da pilha de execução
 - ❖ Estado

□ Duplicação de *threads*



□ Duplicação de *threads*



- O estado de um processo é, na verdade, o estado do thread principal
- □ Estados de um thread:
 - Pronto
 - Executando
 - ❖ Bloqueado
 - ❖ Terminado
- □ Hardware
 - ❖ Monoprocessador
 - Concorrência entre threads
 - Multiprocessador com memória compartilhada
 - Concorrência e paralelismo entre threads

□ Threads compartilham espaço de endereçamento do processo!

❖ Compartilham

- Área de código
- Área de dados
- Áreas da pilha de execução (de todos os threads)

❖ Importante observar:

- Apesar do thread possuir sua própria pilha de execução ele tem acesso às pilhas de todos os threads
- Área de dados é compartilhada

Exercício



Exercicio

- (1) Compile o programa "mythread.c" utilizando a biblioteca libpthread:
 - cc -o mythread mythread.c -lpthread
- (2) Execute o programa mythread e verifique o resultado da execução: ./mythread
- (3) Responda:
 - (a) Quantos threads existem executando simultaneamente após o disparo dos threads?
 - (b) A variavel "i" e' local ou global?
- (4) Altere o programa e redefina a variavel "i" como sendo global. Qual o comportamento do programa? Explique!

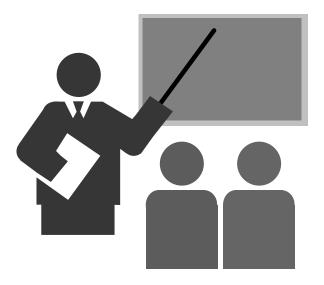
Exercício

```
//Programa mythread.c
imprimir_msg(char *nome)
   int i=0;
   while (i<10)
          printf("Thread %s - %d\n", nome, i);
          i++;
          sleep(2);
   printf("Thread %s terminado \n", nome);
int main()
    pthread t thread1;
    pthread_t thread2;
    printf("Programa de teste de pthreads \n");
    printf("Disparando primeiro thread\n");
    pthread_create(&thread1, NULL, (void*) imprimir_msg, "thread_1");
    printf("Disparando segundo thread\n");
    pthread_create(&thread2, NULL, (void*) imprimir_msg, "thread_2");
    pthread_join(thread1,NULL);
    pthread_join(thread2, NULL);
    printf("Terminando processo");
```

Exercício

```
//Programa mythread.c modificado
int i = 0;
imprimir_msg(char *nome)
   int i = 0; \leftarrow REMOVER!
   while (i<10)
          printf("Thread %s - %d\n", nome, i);
          i++;
          sleep(2);
   printf("Thread %s terminado \n", nome);
int main()
   pthread_t thread1;
   pthread_t thread2;
   printf("Programa de teste de pthreads \n");
   printf("Disparando primeiro thread\n");
   pthread_create(&thread1, NULL, (void*) imprimir_msg, "thread_1");
   printf("Disparando segundo thread\n");
   pthread_create(&thread2, NULL, (void*) imprimir_msg, "thread_2");
   pthread_join(thread1, NULL);
   pthread_join(thread2, NULL);
   printf("Terminando processo");
```

Interfaces de threads



Interfaces de Threads

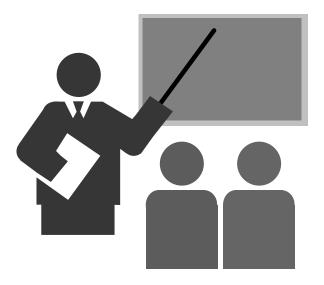
- □ Existem várias interfaces para manipulação de threads
 - ❖ Pthreads (IEEE POSIX 1003.1c)
 - Cthreads (OSF/Mach)
 - User Level Threads (Solaris)
 - Light Weight Process (Solaris)

Interfaces de Threads

□ Interface pthreads

Chamadas básicas para controles de threads:

- Pthread_create()
 - Cria um novo thread para o mesmo processo
- Pthread_exit()
 - Termina o thread
- Pthread_join()
 - Aguarda um thread terminar
- Pthread_yield()
 - Libera o processador para outro thread



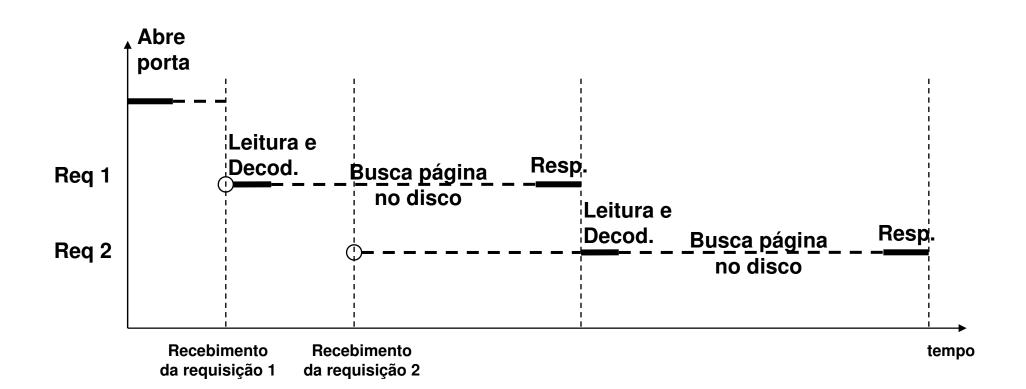
□ Principais usos

- Processamento numérico paralelo
 - (sistemas multiprocessadores)
- ❖ Sistemas que controlam "interfaces" simultâneas
 - Interface com usuário
 - Interface de rede (transmissão e recepção)
 - Interface com dispositivos
- **❖** Sistemas que oferecem serviços
 - Ex: servidor WEB

□ Exemplo de servidor WEB monothread:

```
ServidorWEB()
    Abre porta TCP/80
    While (TRUE)
        Aguarda requisição
        Leitura da mensagem HTTP
        Decodifica requisição HTTP
        Busca página no disco
        Responde requisição
```

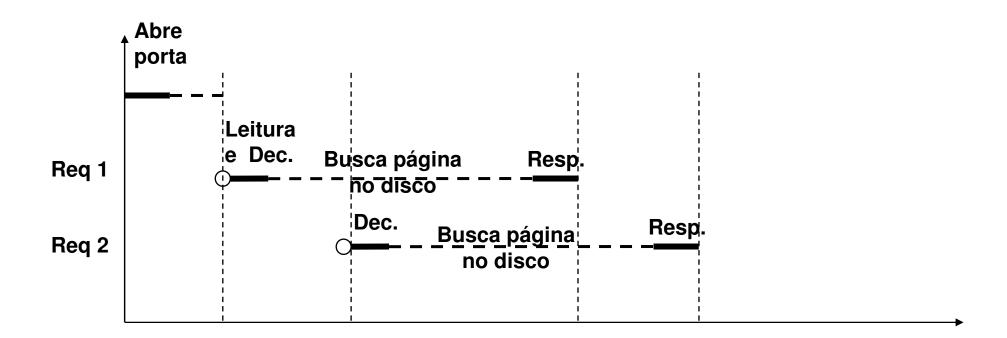
□ Exemplo de servidor WEB monothread:

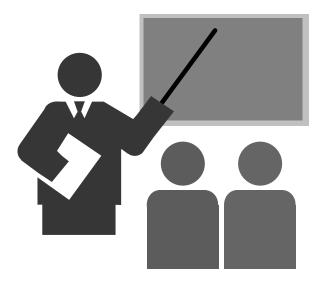


□ Exemplo de servidor WEB multithread:

```
ServidorWEB()
    Abre porta TCP/80
    While (TRUE)
        Aguarda requisição
        Dispara thread operário
ThreadOperário()
    Leitura da mensagem HTTP
    Decodifica requisição HTTP
    Busca página no disco
    Responde requisição
```

□ Exemplo de servidor WEB multithread:





□ Existem 2 formas de implementação de *threads*:

Threads de usuário

 A abstração de threads é criada por um conjunto de rotinas de biblioteca utilizada pelo próprio processo

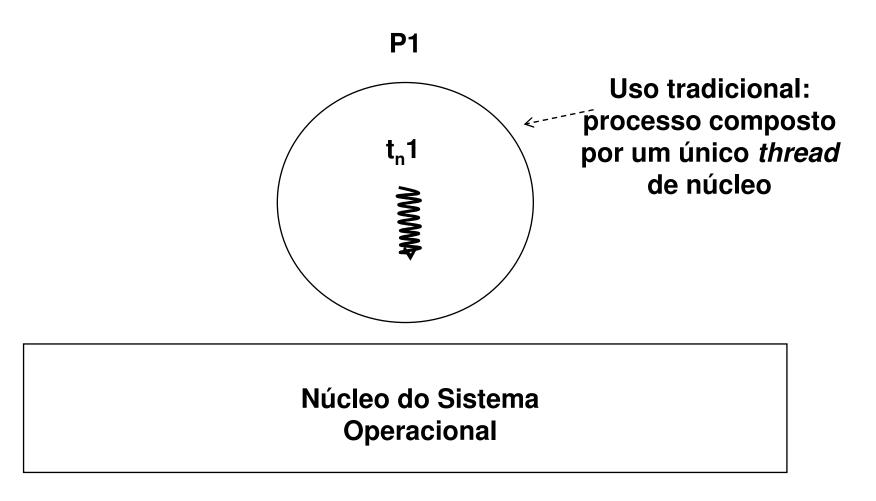
Threads de núcleo

 A abstração de threads é criada pelo núcleo do sistema operacional

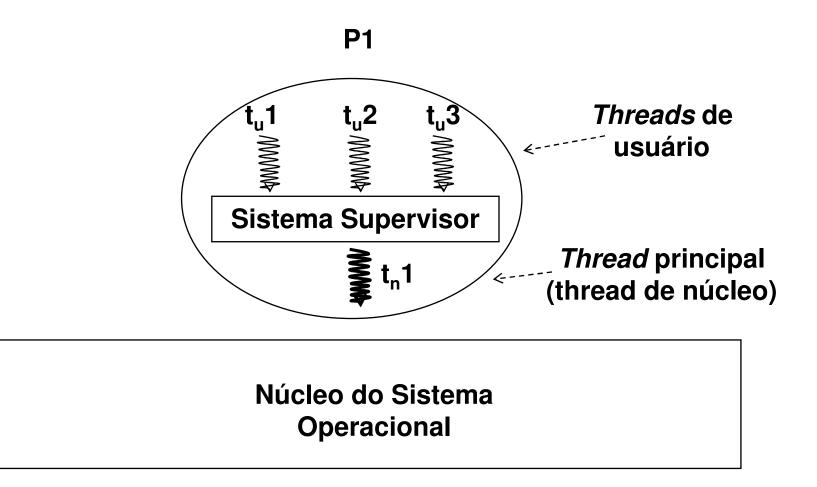
☐ Threads de usuário

- ❖ Abstração de threads é criada pelo próprio processo (que executa em modo usuário, daí o nome de thread de usuário)
- O sistema operacional não tem conhecimento da existência dos threads de usuário
- O núcleo do sistema operacional considera o processo monothread
- ❖ Sistema supervisor
 - Biblioteca que fornece a abstração de threads de usuáro
 - Contém um conjunto de funções de biblioteca que possibilita gerenciar os threads de usuário
 - Contém uma tabela de threads
 - Implementa uma troca de contexto entre os threads do processo (salvamento e restauração de alguns registradores

□ *Threads* de usuário



□ *Threads* de usuário



□ *Threads* de usuário

Vantagens

- Pode ser implementado por um sistema operacional que não suporte a abstração de threads
 - (atualmente a maior parte do sistemas operacionais fornecem a abstração de threads)
- Troca de contexto entre os threads de usuário não envolve a passagem de modo usuário para modo supervisor (chamada ao sistema), sendo muito mais rápida
- Possibilita customizar o algoritmo de escalonamento entre os threads de usuário do próprio processo

□ Threads de usuário

Desvantagens

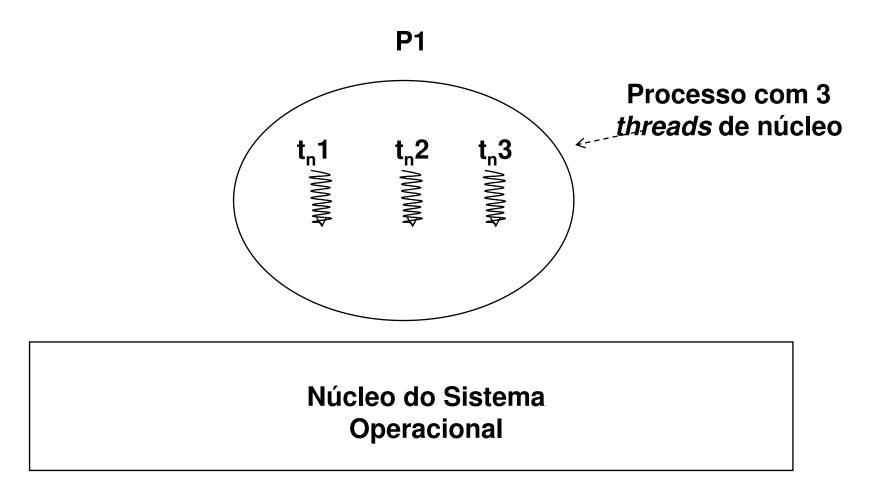
- Chamadas ao sistema bloqueantes
- Thread de usuário não é interrompido pelo escalonador
 - Sistema supervisor não atende interrupções do temporizador
 - Cada thread de usuário deve ceder a CPU (thread_yield), de tempos em tempos, para os outros threads de usuário
 - Poderia estar requisitando um alarme do S.O periódico
 - → Problema: sobrecarga de processamento

□ Threads de núcleo

❖ O núcleo do sistema operacional :

- Fornece interfaces de gerenciamento de threads
 - Através de chamadas ao sistema e rotinas bibliotecas
- Possui conhecimento dos threads do processo
- Gerencia os threads de núcleo do processo:
 - Mantém a tabela de threads de núcleo
 - Realiza o escalonamento dos threads de núcleo

□ Threads de núcleo



□ *Threads* de núcleo

Desvantagem

 Sobrecarga de gerenciamento: Cada chamada de função de gerenciamento de threads é uma chamada ao sistema

 Mapeamento de threads de usuário em threads de núcleo

❖ Solução híbrida

Outros problemas

- Variáveis globais privadas
 - Exemplo: variável interna da linguagem C "errno"